



Plano Atividades 2019

A Caritas Diocesana de Aveiro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social da Igreja Católica com autonomia jurídica e canónica o que quer dizer que, estabelece as suas prioridades e agir em função delas, devendo estar sempre em conformidade com o Plano Estratégico da instituição.

Engloba várias respostas enquanto IPSS e as Caritas Paroquiais que actuam em proximidade, nas paróquias e comunidades. Em conjunto desenvolve-se um trabalho em rede, uma característica da instituição caritas e que lhe dá a capacidade de ter olhos e ouvidos em grande parte da Diocese.

Com a colaboração de profissionais e de um conjunto alargado de voluntários a Caritas articula as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram.

Neste sentido, o Plano de actividades desta Caritas Diocesana, para o ano de 2019 foi elaborado tendo como principal referência as orientações constantes do Plano Estratégico. Espelha um conjunto de ações no sentido de proporcionar às pessoas mais carenciadas um apoio acrescido, quer em termos materiais quer em termos de formação e esclarecimento, procurando contribuir para a sua integração na sociedade e melhoria das condições de vida.

A sustentabilidade financeira, a comunicação interna e externa, o voluntariado, a melhoria das condições de trabalho e da prestação dos serviços onde se insere a requalificação do edifício da Sede sendo que este último se encontra com as obras em curso no sentido de suprir dificuldades existentes nomeadamente nas acessibilidades, na eficiência energética e nas condições de habitabilidade do Centro de Alojamento Temporário (Sem abrigo) são outros aspectos merecedores de relevância.

Também merecem especial atenção as iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos Grupos Paroquiais e pela própria Caritas Diocesana e que tem a sua base na verificação das carências existentes e nas solicitações (quer de forma directa quer por observadores) dos mais necessitados.

A disponibilidade e desejo dos colaboradores em fazer mais e melhor é muita, o campo de ação é grande e torna-se a todo o momento cada vez mais vasto, pelo que se verifica uma cada vez maior necessidade de mobilização e de um maior envolvimento da comunidade, pelo que procuraremos estabelecer novas parcerias, e promover a sua participação das mais variadas formas, visando assim, e com a colaboração de todos, participar na construção duma sociedade cada vez mais justa e fraterna.

Presidente da Direção
José Ferreira Alves



Plano de Atividades 2019

Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações/Atividades a Desenvolver	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Responsável	
Qualidade	Melhorar a qualidade dos serviços prestados através do SGQ pela NP EN ISO 9001:2008 e pelos MAQRS do ISS,IP	Realizar reuniões trimestrais para operacionalização e revisão dos processos da qualidade.													Equipa da Qualidade	
		Concluir e monitorizar os processos da qualidade														Gestor da Qualidade
	Melhorar as metodologias de acompanhamento dos utentes, colaboradores	Elaborar e implementar sistema de avaliação da satisfação dos utentes														Equipa técnica de cada área
		Criar e implementar o sistema de Avaliação do Desempenho														RRH
		Dinamizar mensalmente reuniões técnicas com os colaboradores de cada resposta social														DTs e Coordenadora
	Melhorar a metodologia de aquisição de bens e serviços	Implementar sistema de seleção e avaliação de fornecedores													Direção	
	Melhorar as condições físicas dos equipamentos	Levantamento dos espaços e equipamentos da Instituição														Direção Técnica de cada Equipamento
		Elaborar e operacionalizar plano de manutenção de espaços e equipamentos														Direção e Direção Técnica
		Conclusão das obras de remodelação e ampliação do edifício da Sede														
		Elaboração e implementação de projeto de segurança e medidas de auto-proteção														
		Desenvolver ações de melhoria no edificado														
		Elaboração de projeto para construção de novo edifício do Centro de Acolhimento														
	Garantir a atualização e cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis	Pesquisa e divulgação dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis por áreas/resposta social														
	Desenvolver e aumentar as competências dos colaboradores	Levantamento das necessidades de formação sentidas pelos colaboradores														DTs e RRH
		Elaboração/operacionalização do plano de formação anual														

Aprovado pela Direção em: 10 de dezembro de 2018

Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações/Atividades a Desenvolver	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Responsável	
Atendimento / Acompanhamento Social	Informar, orientar e apoiar os indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e emergência social que recorrem à Cáritas	Atendimento Social													Equipa Técnica	
	Avaliar as necessidades e expectativas do utente	Diagnóstico Social														
	Caraterizar as condições socioeconómicas dos utentes															
	Promover a melhoria das condições de vida de indivíduos e famílias no sentido da inclusão social	Apoio em géneros (alimentar, medicação, vestuário, calçado, mobiliário, ...)														
		Apoios Económicos														
	Assegurar o desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos indivíduos	Acompanhamento e gestão de processos familiares de pessoas em situação de sem abrigo (RSI e Ação Social)														
	Mobilizar recursos adequados à construção de projetos de vida e à progressiva autonomia pessoal, social e profissional	Encaminhamento dos indivíduos e articulação com os restantes serviços da comunidade														
		Recurso a respostas internas: Roupeiro, Banco de Ajudas Técnicas, Fundo Diocesano de Emergência Social, Prioridade às Crianças, Programa <i>abem</i> , NAV, CAT, Creche e Pré-Escolar.														
Melhorar a qualidade dos serviços prestados.	Realizar reuniões mensais entre a Equipa Técnica e a Diretora Técnica.													Direção Técnica e Equipa Técnica		

Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações/Atividades a Desenvolver	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Responsável	
Centro de Acolhimento Temporário	Proporcionar acolhimento temporário a crianças e jovens em situação de perigo	Assegurar o acolhimento temporário com condições adequadas													Direção Técnica, Equipa Técnica e Equipa Educativa	
		Melhorar o processo de admissão/integração de novas crianças														
	Garantir a segurança e satisfação das necessidades básicas	Prestar os cuidados ao nível da alimentação, saúde, higiene e educação														400€ (visitas estudo) 250€ (consultas)
		Encaminhar e acompanhar as crianças a consultas de especialidade e médico de família														
	Identificar as necessidades e expectativas das crianças	Realizar a avaliação diagnóstica do contexto familiar, do estado de saúde e do funcionamento psicológico da criança														Equipa Técnica
		Realizar reuniões mensais com o grupo de crianças em idade escolar														
	Promover a autonomia, desenvolvimento equilibrado e acesso à educação das crianças	Acompanhar o processo educativo e clínico das crianças através de contactos com o estabelecimento de ensino, equipamento de infância e gabinetes de estimulação														Equipa Técnica e Equipa Educativa 350€ (atividades socioculturais)
		Prestar apoio sócio-educativo e apoio ao estudo através da intervenção da animadora socio cultural e de um professor do Ministério da Educação														
		Dinamizar atividades lúdico-pedagógicas, de lazer, desportivas e culturais diversificadas e ajustadas à faixa etária das crianças, entre as quais: leitura, música, visitas, passeios, piscina, TV, culinária...														Psicóloga
		Prestar apoio psicológico														
		Atribuir dinheiro de bolso às crianças em idade escolar														
		Elaborar, implementar e avaliar os PSEIs (planos socio-educativos) e PCIs														
	Definir um projeto de vida para cada criança	Articular com as entidades e serviços intervenientes na definição do projeto de vida das crianças. Elaborar relatórios e pareceres.														100€ (dinheiro bolso) Direção Técnica, Equipa Técnica 550€ (calçado, roupa, presentes e outros)
		Realizar reuniões semanais entre os elementos da Equipa Técnica														
		Intervir junto das famílias em articulação com outros serviços														
		Participar em conferências e debates judiciais														
		Realizar reuniões mensais entre a Equipa Técnica e o técnico do ISS														
	Proporcionar um ambiente familiar contentor e estruturado	Definir e implementar um conjunto de práticas educativas comuns que promovam o desenvolvimento saudável das crianças														
		Realizar reuniões mensais entre a Equipa Técnica e a Equipa Educativa														
		Comemorar épocas festivas, nomeadamente aniversários, Páscoa e Natal														
	Promover a inserção das crianças na vida da comunidade local	Contemplar no Plano de Atividades Mensal iniciativas promovidas pela comunidade local. Saídas com famílias de Fim-de-semana														
		Integrar as crianças em idade escolar nos Escuteiros e na catequese														
	Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Melhorar alguns documentos da qualidade														700€ (escuteiros) Direção, Direção Técnica e Equipa Técnica
Informatizar os processos individuais das crianças, utilizando a base de dados em access, cumprindo a legislação em vigor relativa à proteção de dados																
Elaborar e aplicar questionário de satisfação aos utentes do CAT																
Reorganização e melhoria do espaço e funcionamento da lavandaria																
Proporcionar à ET e Eq. Educativa a troca de experiências com colaboradores de outras Casas de Acolhimento																

Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações/Atividades a Desenvolver	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Responsável
Creche	Promover a adaptação das crianças à creche, proporcionado um ambiente calmo e afetivo	Conhecer as necessidades, interesses e desenvolvimento das crianças. Sempre que necessário estabelecer contato com entidades ou serviços exteriores à Creche.													Educadora e Coordenadora
	Assegurar o bem estar das crianças	Prestar cuidados pessoais, ao nível da higiene, alimentação e assistência medicamentosa às crianças													Educadora e Ajudante de Ação Educativa
		Promover a aquisição de hábitos de higiene, saúde e alimentares, adequados a cada idade													
	Promover o desenvolvimento integral da criança, não só a nível cognitivo como também linguístico, motor e formação pessoal e social	Promover o desenvolvimento cognitivo, incentivar a aquisição da linguagem e a compreensão do mundo envolvente através da realização de atividades tácteis, narração de pequenas histórias, canções, exploração de imagens, jogos sonoros e outras atividades estimulantes para os cinco sentidos.													Educadoras e Coordenadora
		Estimular a progressão nas competências motoras, incentivar a perceção do esquema corporal através de atividades de psicomotricidade bem como explorar o espaço envolvente e os objetos													
		Desenvolver de forma sistemática atividades para aquisição e promoção da autonomia													
		Avaliar o desenvolvimento individual de cada criança e definir estratégias individuais ou de grupo para a sua progressão em termos de desenvolvimento													
	Envolver as crianças da creche nas atividades desenvolvidas pela Instituição	Elaborar e implementar os projetos pedagógicos de cada grupo. Delinear, implementar e avaliar os PDI's													Educadoras e Coordenadora
		Sempre que se justifique, identificar e colaborar no encaminhamento das crianças com necessidades específicas, para o sistema nacional de Intervenção Precoce ou outro serviço, nomeadamente CPCJ. Em termos de intervenção precoce, proceder à despistagem de possíveis necessidades naquela área.													
		Promover e dinamizar a participação das crianças da creche nas atividades previstas no projeto institucional (participação no Dia Mundial da Música, no Dia Mundial do Animal, Dia Mundial da Alimentação, Dia de S. Martinho Dia dos Direitos Internacionais da Criança/Dia Nacional do Pijama, Dia Nacional da Floresta Autóctene, festa de Natal, Dia Mundial do Compositor, Dia dos Amigos, Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia Mundial da Árvore e da Floresta, Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Teatro, Dia Mundial do Livro, Dia Mundial da Dança, Dia da Mãe, Dia Mundial da Família, Dia Mundial da Criança, Época balnear...) e também nas atividades propostas nos projetos pedagógicos de cada sala.													

Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações/Atividades a Desenvolver	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Responsável
Creche	Envolver as famílias no processo educativo	Envolver as famílias em determinadas atividades pedagógicas (angariação de fundos,participação nos dias festivos e em algumas atividades propostas...)													Direção Técnica Coordenadora e Educativa
		Promover ações de formação junto dos encarregados de educação													
		Contatar as famílias, com regularidade, transmitindo-lhes informações sobre o desenvolvimento da criança, de forma a que todo o processo educativo seja contínuo.													
	Sensibilizar as famílias para a importância da música no desenvolvimento da criança	Solicitar a participação em algumas atividades e a recolha de informações /trabalhos relacionados com a arte, para partilha em grande grupo (trabalhos de expressão plástica,canções, lengalengas, participação presencial...)													
		Incutir o gosto pelas diversas formas de arte com especial destaque, este ano letivo, para a música e a dança													
	Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Agir de acordo com os procedimentos da qualidade definidos e se necessário, criar novos formulários para melhorar a qualidade do serviço prestado													
Promover com regularidade, reuniões e ações de formação junto dos colaboradores															
Angariação de fundos	Organização de uma feirinha de Natal, possível venda de um almanaque ou calendário,confeção e venda de doce de abóbora, bolos,bolachinhas...														
Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações / Atividades a Desenvolver	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Responsável
Pré escolar	Promover o desenvolvimento global de cada criança, respeitando as suas características individuais, e de acordo com as suas necessidades, favorecendo diversas aprendizagens significativas e imprescindíveis ao seu crescimento	Elaborar e implementar o projeto institucional, o projetos curricular e as planificações das atividades. Proceder para cada criança, ao registo de desenvolvimento e sua consequente avaliação. Realizar o despiste de situações de necessidades específicas, colaborando no encaminhamento para a intervenção precoce ou outro serviço, nomeadamente CPCJ													Educativa e coordenadora
	Incentivar a autonomia. Promover o bem estar das crianças.	Incentivar e prestar cuidados pessoais, ao nível da higiene e alimentação. Prestar assistência medicamentosa às crianças. Inculcar boas práticas de cidadania.													Educativa, Coordenadora Ajudante de Ação Educativa
	Envolver as crianças do pré-escolar nas atividades desenvolvidas/escolhidas pela instituição	Dinamizar e promover a participação das crianças da creche nas atividades previstas no projeto institucional (participação no Dia Mundial da Música, Dia Mundial do Animal, Dia Mundial da Alimentação, Dia de S. Martinho,Dia dos Direitos Internacionais da Criança/Dia Nacional do Pijama, Dia Nacional da Floresta Autóctene, festa de Natal, Dia Mundial do compositor,Dia dos Amigos, Carnaval,Dia do Pai, Dia Mundial da Árvore e da Floresta, Dia Mundial da Água,Dia Mundial do Teatro, Dia Mundial do Livro, Dia Mundial da Dança, Dia da Mãe, Dia Mundial da Família, Dia Mundial da Criança, Época balnear...) e também nas atividades propostas nos projetos curriculares de cada sala.													

Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações / Atividades a Desenvolver	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Responsável
Pré-escolar	Contatar com a comunidade e com algumas manifestações culturais	Vinda à instituição de um grupo de artista circenses													Educadora, Coordenadora Ajudante de Ação Educativa
		Realização da festa de Natal para as crianças e suas famílias													
		Ida ao Teatro													
		Convite ao grupo de música popular portuguesa da Universidade Sénior.													
		Vinda do Grupo "A Quinta vem à escola"													
	Proporcionar momentos de convívio e aprendizagem entre as crianças das diferentes salas e as suas famílias	Realização das atividades do Projeto Institucional, comemoração dos dias mágicos (das bruxas, de S. Martinho, de Reis, da Prevenção Rodoviária...)													
	Promover a aquisição de conhecimentos, e princípios relacionados com a música	Conhecer os trabalhos de alguns músicos, bailarinos, compositores, cantores...													
	Sensibilizar as famílias para a importância da música no desenvolvimento da criança	Participação das famílias na decoração de uma estrela cadente;													Direção Técnica Educadora e Coordenadora
		Participação das famílias na festa de Natal;													
		Participação das famílias nas atividades do Dia do Pai/Mãe e no convívio do Dia da Família													
	Proporcionar o contato com um meio natural específico: a praia	Época balnear													
Promover algumas ações para angariação de fundos	Organização de uma feirinha de Natal, possível elaboração e venda de um almanaque ou calendário, confeção e venda de doce de abóbora, bolos, bolachinhas...														
Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes.	Agir de acordo com os procedimentos da qualidade definidos e se necessário criar novos formulários para melhorar a qualidade do serviço prestado. Promover com regularidade reuniões e ações de formação junto dos colaboradores.														

Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações / Atividades a Desenvolver	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Responsável	
Centro de Alojamento Temporário	Proporcionar alojamento temporário a homens que se encontrem em situação de sem abrigo e a Passantes	Alojamento noturno temporário													Equipa Técnica e Equipa de Apoio	
	Dar resposta às necessidades básicas dos indivíduos acolhidos no Centro	Apoio em alimentação, vestuário, calçado e medicação. Assegurar as condições de higiene pessoal e de higiene de roupa														
	Garantir uma boa integração no CAT e Identificar as necessidades/ expectativas dos utentes	Realizar entrevista de admissão e preenchimento de processo Individual														Equipa Técnica
		Realizar avaliação diagnóstica e elaborar o programa de acolhimento inicial para cada utente														
	Promover a autonomia e reintegração social dos utentes	Atendimento e acompanhamento social e psicológico														
		Articular com os serviços competentes nas diversas áreas, no sentido de garantir os recursos necessários ao processo de reintegração social														
		Elaborar e implementar um plano de inserção com cada utente, definindo um projeto de vida														
	Desenvolver competências pessoais e sociais nos utentes	Promover a ocupação dos tempos livres dos utentes, através da dinamização de jogos, visualização de filmes e televisão, entre outros														
		Comemoração de datas/épocas festivas (Natal, aniversários...)														
		Elaborar e dinamizar plano de atividades socio-culturais														
	Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Rever base de dados em excell														Direção Técnica e Equipa Técnica
		Mudança para as novas instalações após conclusão das obras de reconstrução do CAT														
		Revisão do Acordo celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social														
	Melhorar as metodologias de trabalho	Reuniões mensais entre a equipa técnica e os ajudantes de ação direta														
		Reuniões mensais entre a equipa técnica e a direção técnica														
Reuniões externas com entidades e serviços que intervêm junto dos utentes																

Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações/Atividades a Desenvolver	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Responsável	
Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Aveiro	Prestar informação, atendimento personalizado, acolhimento e encaminhamento no âmbito da Violência Doméstica	Atendimento/acompanhamento Psicossocial													Equipa Técnica/Parceiros	
		Atendimento/acompanhamento Psicológico														
		Consulta Jurídica														
		Assessoria técnica no DIAP de Aveiro														
	Promover estratégias de intervenção em rede	Criação da Rede de Violência Doméstica do Concelho de Aveiro														Direção, Direção Técnica, Equipa Técnica e Parceiros
		Reunião geral com parceiros														
	Sensibilizar/formar os Técnicos e a comunidade em geral para a problemática da Violência Doméstica	Workshops associados à temática da Violência Doméstica														Equipa Técnica
		Ações de sensibilização no âmbito da violência no namoro e violência doméstica (Estabelecimentos escolares e comunidade em geral)														
		Ações de sensibilização /formação em prevenção e combate à Violência de Doméstica e/ou de Género para profissionais														
		Intervisão/supervisão de casos com grupos de técnicos e profissionais de áreas-chave														
Seminário/Encontro anual																
Dia da Eliminação da Violência Contra as Mulheres 25 de Novembro																
Prevenir a revitimização	GAM - Grupo de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica															
Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações/Atividades a Desenvolver	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Responsável	
Projeto N Desafios Tipologia de Operações 3.16 – Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos	Prevenir a violência doméstica e de género, promovendo uma cultura de cidadania, de não-violência e de não discriminação; Formar e qualificar os/as profissionais de áreas-chave; Promover junto de crianças e jovens (vítimas vicariantes), a aquisição de competências pessoais e sociais, bem como valores no âmbito da Igualdade de Género, cidadania e uma cultura de não-violência; Alargar a intervenção em rede	Programa Criar Alternativas Comportamentais - sob o formato de um programa multimodal destinados a crianças e jovens sinalizados/as (vítimas vicariantes)													Direção Técnica e Equipa Técnica	
		Ações de Sensibilização especializadas com o objetivo de qualificar profissionais em modelos de intervenção junto de agressores/as e de vítimas de violência doméstica														
		GAV - gabinete de atendimento e apoio à vítima, sediado na Comarca de Aveiro, Ministério Público, D.I.A.P														
		Realização de Seminários/Conferências subordinados à temática da Violência Doméstica e de Género e das novas formas de violência														
		Avaliação da intervenção por inquirição de opinião, universal ou por amostragem, de pessoas abrangidas pela intervenção no âmbito do projeto “N Desafios”														

Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações/Atividades a Desenvolver	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Responsável
Sustentabilidade	Aumentar as receitas provenientes de fontes para além dos apoios e incentivos institucionais	Promover e realizar campanhas de solidariedade													Direção
		Desenvolver novas parcerias													
		Mobilizar e incentivar os voluntários e os grupos Cáritas nas campanhas e pedidos nacionais e outros(as) a criar													
	Redução de custos	Recorrer a incentivos à contratação pública (CEIs, estágios,...)													
		Otimização de recursos humanos													
		Reduzir as despesas correntes													
	Sensibilizar e mobilizar a comunidade para uma cultura de solidariedade	Realizar ações de sensibilização junto da comunidade													
Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações/Atividades a Desenvolver	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Responsável
Ação Socio Caritativa	Dinamizar e apoiar os grupos paroquiais	Reativar equipa de apoio aos Grupos													Direção
		Promover reuniões													
		Realizar Conselhos Diocesanos													
		Promover formação dos agentes da pastoral													
	Sensibilizar a Comunidade para os valores do acolhimento e solidariedade	Semana Cáritas													Direção
		Partilhar a Viagem													
		Campanha 10 Milhões de Estrelas													
		Dia da Caridade													
Dia Mundial dos Pobres															
Áreas de Ação/ Respostas Sociais	Objetivos	Ações/Atividades a Desenvolver	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Responsável
Comunicação e Imagem	Dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela instituição	Dinamizar o novo site da Cáritas Diocesana													Direção
		Elaborar e divulgar a newsletter da Instituição através do site													
		Divulgação das atividades junto das Organizações Públicas e Privadas													
		Dinamização da Página do Facebook da Cáritas Diocesana de Aveiro, dando a conhecer as atividades e campanhas desenvolvidas													

Calendarização 2019

DATA		
MÊS	DIA	
Fevereiro	16	Reunião de trabalho com Grupos Cáritas
Março	5	Dia de Carnaval (Feriado nos termos do contrato coletivo de trabalho)
	17 a 24	Semana Cáritas
	21 a 24	Peditório Cáritas
	22 ou 23	Palestra?
	24	Dia Cáritas
Abril	5	Conselho Nacional da Cáritas (Viana)
Maio	18	Conselho/Assembleia Diocesana
	25/26	Campanha Banco alimentar
Junho	17	Aniversário da Cáritas
Setembro	5	Dia da Caridade – Cáritas Portas Abertas
Outubro	19	Conselho/Assembleia Diocesana
Novembro	23/24	Conselho Geral da Cáritas (Fátima)
	?	Cerimónia de entrega da Luz da Paz (Fátima)
	?	Cerimónia Diocesana de entrega da Luz da PAZ aos Grupos
	30	Banco Alimentar
Dezembro	1	Banco Alimentar
	?	Manifestação Pública da Campanha “Dez Milhões de Estrelas, um Gesto pela Paz”
	24	Acendimento de velas da Campanha “Dez Milhões ...”

OBS: »Reuniões de Direcção – Primeiras e terceiras Segunda-Feira de cada mês (17 hs);

» Reuniões de Coordenação – Segunda Terça-feira de cada mês (14 hs);

» Reuniões da Equipa de Qualidade – Última Quinta-feira dos meses março, junho, setembro e dezembro (10 hs);

» Datas de recolha de géneros a informar em oportunidade;

» Sujeita a alterações.